

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 098

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 12 DE AGOSTO DE 1999

ANO XXV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

NELSON JUSTUS

1º Vice-Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

2º Vice-Presidente - PMDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PMDB</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Péricles de Holleben Mello</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>José Maria Ferreira</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSB</i>	<i>Ricardo Maia</i>
<i>PSC</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>

Representação Partidária

PFL - 10 - Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marcos Isfer (licenciado) - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PPB - 06: Divanir Braz Palma - Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Carlos Baratter - Augustinho Zucchi - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva (Litro) - Renato Gaucho - Serafina Carrilho; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PL - 01: Pastor Edson Praczyk; PSB - 02: Antonio Carlos Belinati - Ricardo Maia; PSC - 02 - Chico Noroeste - Miltinho Puppio; PSL - 02: Edno Guimarães - Geraldo Cartário; SEM PARTIDO: Neivo Beraldin.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO 145^{1/2}ª
ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA
MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
REALIZADA EM
12 DE AGOSTO DE 1999**
(quinta-feira)

Presidência do Senhor Deputado Caíto Quintana, secretariada pelos Senhores Deputados Pastor Edson Pracz e Edson Strapasson.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Nelson Justus, Caíto Quintana, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaucho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademir Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Carlos Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Lino Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes Silva Litro, Miltinho Pupprio, Moysés Leônidas, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Pércles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi, presentes ainda inúmeras autoridades civis e militares.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

Em homenagem aos 145 anos da valorosa Polícia Militar do Estado do Paraná.

Para acompanharem o Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Senhor Sydney Dittrich Zappa, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e o Excelentíssimo Senhor Coronel Q.O.P.M. Luiz Fernando de Lara, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado, até a Mesa, designo os Senhores Deputados Valdir Ros-

soni, Algaci Túlio e Ademir Bier, para acompanhá-los.

Suspendo a sessão por alguns instantes para aguardarmos Suas Excelências.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Está reaberta a Sessão. Esta Presidência solicita ao Senhor 1º Secretário que anuncie a Composição da Mesa.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)

Lê a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Senhor Sydney Dittrich Zappa, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Luiz Fernando de Lara, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Abelardo Lupion, representante da Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Coronel Eduardo Sandt Pessoa, representante de Sua Excelência o Senhor General de Divisão Jaime José Juraszek, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Coronel Hélio Gomes de Meirelles, Diretor do Departamento da Guarda Municipal, representante de Sua Excelência o Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra Francisco Haranaka, Capitão dos Portos do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Strapasson, 2º Secretário da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Ao presidir esta sessão eu queria registrar aos componentes da Mesa e aos que nos honram neste Plenário a presença do Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa, no Plenário desta Casa, acompanhando, prestigiando, este evento.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná e cantado pelo Coral do Paraná.

(Executado o Hino Nacional)

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda a leitura dos termos do voto de congratulações, aprovado por unanimidade por este Poder Legislativo, ser conferido à corporação da Polícia Militar do

Estado do Paraná pelo seu 145 aniversário de criação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Pastor Edson Praczyk**)
(**Lê o Diploma**).

O SR. PRESIDENTE (**Caíto Quintana**)

Tenho a mais elevada satisfação de convidar o Excelentíssimo Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública, para que proceda a entrega do diploma em homenagem aos 145 anos da Polícia Militar ao Excelentíssimo Senhor Coronel Luiz Fernando de Lara, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

O SR. CÂNDIDO MANUEL M. DE OLIVEIRA
(**Entrega o Diploma**).

(O Coral Paraná cantará “Pompa e Circunstância”)

O SR. PRESIDENTE (**Caíto Quintana**)

Esta Presidência convida aos presentes a ouvirem o Hino da Polícia Militar cantado pelo Coral Paraná e Executado pela Banda de Música da Polícia Militar.

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Senhor Deputado Cleiton Kielse, autor da proposição, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar a corporação da Polícia Militar do Estado do Paraná em nome do Poder Legislativo.

O SR. CLEITON KIELSE

(**Lê a composição da Mesa**)

Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Senhor Sydney Dittrich Zappa, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Luiz Fernando de Lara, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Abelardo Lupion, representante da Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Coronel Eduardo Sandt Pessoa, representante de Sua Excelência o Senhor General de Divisão Jaime José Juraszek, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Coronel Hélio Gomes de Meirelles, Diretor do Departamento da Guarda Municipal, representante de Sua Excelência o Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e

Guerra Francisco Haranaka, Capitão dos Portos do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Strappason, 2º Secretário da Assembléia Legislativa.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, DEPUTADO ANIBAL KHURY

Senhoras e Senhores.

Todo o processo evolutivo de uma civilização passa por preceitos básicos de tratativas Governamentais e o Paraná em 1853, quando passava de uma simples Comarca de São Paulo, que naquela época entregue ao abandono e a falta de atenção do Império, deslumbra a sua autonomia para decisões de crescimento, 19 de Dezembro de 1853, com a Lei nº 704, tornou-se a mais nova província do Império, e já também consignada em primeiro ato, Curitiba a sua capital.

Zacarias de Góes grande estadista indicado por D. Pedro II, como Presidente da Província, sentiu já nos primeiros passos que precisava de uma maior organização, quanto a segurança Pública, da comunidade que administrava, e que não tinha força necessária para conter os crimes e a desordem no sistema da Segurança preventiva.

Criou em 10 de agosto de 1854, a Companhia da Força Policial da Província do Paraná, como a primeira instituição policial do nosso Estado. O Paraná com seus 62.000 habitantes, já teria então 67 homens, sendo 3 oficiais e 64 praças, e um orçamento que passava a cifra de 15 contos de réis.

A doutrina adotada realmente tem a concepção na base hierárquica e disciplinar do exército com mecanismos ágeis de saneamento de seus quadros, naquele momento assume o comando o Capitão de Primeira linha do Exército Brasileiro, Joaquim José Moreira Mendonça.

O Presidente da Província Zacarias de Góes recebe o primeiro estatuto elaborado por oficiais do exército que passava a vigorar a 5 de dezembro de 1854.

Os trilhos encontram as terras paranaenses e as indústrias erguem as suas primeiras chaminés, desbravadores abrem fazendas e fundadores de numerosas cidades clamam e buscam o crescimento e o progresso.

Como poderíamos imaginar que naquela época teríamos uma polícia judiciária não só na capital mas em quase todos os lugares aonde teriam uma função de representante da Lei e da Justiça, era a palavra da ordem e de civilização. Aquele tal espírito de milícia, era premente pelos sucessivos comandantes que já se tornava indispensável a estabilidade do estado.

Em 1874, passa denominar-se corpo policial, já na época com duas sub-unidades e 202 homens, com a troca do sistema político em 15 de novembro 1889, em nada modificou o ritmo e as glórias já colhidas pelos policiais militares durante o império, ao contrário com a república grandes benefícios vieram revolucionar totalmente a sua estrutura orgânica.

Em 1890, já eram 8 oficiais para 380 praças, aí então com a estruturação da equipe de cavalaria e a reorganização da banda de música a quem eu os saúdo e agradeço por cantarem e tocarem a história do Paraná.

Em 1892, com 20 oficiais e 420 praças e a transformação em Regimentos de Segurança do Paraná, e a compra de 68 eqüinos.

Os desafios são permanentes na história imposta aos policiais militares.

1894, a Revolução Federalista, em seguida o cerco da Lapa, na defesa do direito republicano, quando Marechal Floriano Peixoto, indica à condecoração vários oficiais do regimento de Segurança do Paraná.

Em seguida 1912, a guerra dos Sertões de Palmas, terra do Deputado Anibal, nosso Presidente e do Deputado Rossoni, líder do Governo.

Logo após, o combate do Irani, aonde muito ferido encontramos o Patrono da Polícia Militar do Paraná, o Alferes Sarmento.

A campanha do contestado, parceira com o exército brasileiro.

Em 1924, torna-se força militar do Estado, incorporando-se a primeira linha do exército nacional, na parceria entre a união e o estado, mais um desafio na revolução no combate quanto aos bandos de jagunços.

Em 1930, a Polícia Militar colabora na obra revolucionara e sobre tudo na reorganização da nossa Pátria.

Os policiais militares filhos do Paraná, com bravura e coragem se destacam de modo decisivo com seus irmãos de outros estados.

Em 1932, enfrentam a coluna Paisant, aqui na capela da Ribeira na Divisa com São Paulo, aonde tem origem a minha família.

A partir de 1946, desenha-se a fase contemporânea com a sede de uma organização moderna e aperfeiçoamento policial.

São tantas histórias de coragem e determinação que poderíamos passar dias relatando o quanto foi, é, e sempre será imprescindível o trabalho incansável desta corporação,, aonde destaco neste momento, que na atualidade dispomos:

18 Batalhões, além do Regimento de Cavalaria, Corpo de Bombeiros, Batalhão da Polícia Florestal e Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual, tendo ainda um total de 04 Companhias Indepen-

entes, temos 17 Coronéis, 52 Tenentes Coronéis, 87 Majores, 237 Capitães, 268 1º Tenentes, 240 2º Tenentes, entre Subtenentes, sargentos, Cabos e Soldados, temos um efetivo de 17.463 Policiais, sendo o número de viaturas um total de 3.202 à disposição para servir e proteger a Sociedade, a Polícia Militar ainda conta com as suas bases de informações a Academia Policial Militar do Guatupê, onde formam-se os Oficiais da Corporação, Centro de Formação de Praças e o Colégio Militar, que com muita eficiência do policiamento ostensivo, e neste momento estão aqui enfileirados em frente ao plenário, conseguiram uma média de mais de 20 mil atendimentos mensais, com o policiamento de trânsito urbano mais de dois mil e quatrocentos atendimentos mensais, policiamento ambiental, mais de oitocentos atendimentos mensais, o de trânsito rodoviário, mil cento e trinta atendimentos mensais. Uma corporação aonde nós já fomos atendidos por mais de três vezes, o Corpo de Bombeiros e a Siat, e com a maior eficiência do Brasil conseguem não só demonstrar a parceria com a comunidade do Paraná. Fazem mais de seis mil oitocentos atendimentos mensais em nosso Estado. Uma demonstração que a Academia Militar do Guatupê conseguiu realmente firmar, a parceria fiel com a comunidade do Paraná. Uma parceria que em todas as unidades e sub-divisões nós temos orgulho. E ainda um projeto, e estão aqui, eu gostaria que ficassem de pé, os alunos do Projeto Formando o Cidadão, instalado em 1995, numa parceria entre a Secretaria de Segurança Pública, a Secretaria da Criança e Ação Social do Estado, a Secretária Municipal da Criança, a Associação Comercial do Paraná, a Secretaria de Estado da Saúde, a Secretaria de Estado da Educação, o Ministério do Exército 5ª Região Militar 5ª Divisão do Exército, 18 Prefeituras Municipais, Conselhos tutelares e Entidades Governamentais.

Aonde esse Projeto tem a finalidade de incentivar e acompanhar o educando ao convívio familiar, com atividades físicas, iniciação profissional, complementação alimentar, prevenção à saúde, atividades esportivas e recreativas, atividades artísticas, viabilizando o ingresso, o reingresso, a permanência e o sucesso escolar. Encaminhar ao campo de trabalho e fornecer, também bolsa auxílio aos meninos em parceria com as associações comerciais. Este projeto se destina aos meninos de rua na faixa etária dos sete aos dezoito anos, onde já temos mais de mil em nosso Estado. Parabéns à Corporação.

Aos policiais militares que neste momento nós temos não só a satisfação, como mantenedores a ordem pública seus membros, com certeza têm tombado no solo sem vida, numa demonstração clara que a missão militar é ardua, complexa, dignificante, e pode estar, mesmo a custar o sacrifício da

própria vida. Nesse momento eu queria, nas pessoas de Sadi e Claudio Roque, que em data de 08 de dezembro de 1998, quando acionados para atender uma ocorrência de natureza de roubo com arma em um estabelecimento comercial foram a busca dos bandidos, em um matagal próximo, fazendo não só que acabasse Sadi por adentrar nesse matagal, os militantes covardemente o abateram com alguns tiros no tórax, sendo atendido pela equipe do Siat mas mesmo assim não resistindo aos ferimentos vindo a falecer no próprio local. Deixa a viúva a Sra. Salete Terezinha Jiroto e um filho recém nascido. Esse policial tinha 31 anos. E o policial Davi Raul S., dia 09 de setembro de 1998 quando abordava um veículo que transitava no sentido oposto estabelecido pela sinalização na cidade de toledo, do nosso amigo Duílio Genari, também percebeu que o condutor portava uma arma na cintura, e que infelizmente, quando abordado sacou e disparou três tiros na sua cabeça, vindo o mesmo a falecer, mais tarde, fora presa uma quadrilha onde o mesmo fazia parte. Quadrilha esta que seria responsável por vários assaltos a joalherias nas cidades de Cascavel, Toledo e também outras regiões vizinhas. Deixa sozinha sua companheira Ester Terezinha e uma enteada. Este jovem tinha 34 anos. Mas com certeza eles estão aqui iluminando este Plenário, trazendo a fé e a força a todos os policiais que aqui estão. Fazendo valer com a certeza esse passado cheio de glórias, tradições e desafios, que está vinculada, com toda a certeza, a própria história do nosso Paraná, que neste momento homenageio, também, o nosso Secretário de Segurança Cândido Manuel Martins de Oliveira que tem conduzido lado a lado com o nosso Cel Lara e com todos os outros coronéis, mostrando a força, a determinação e a vontade de valer a fé paranaense, que está com certeza, a família paranaense, e dever muito a vocês, a todas as unidades, do mais simples soldado ao mais alto nível dos coronéis, a todas as designações, nós sabemos que a Assembléia fará sempre parte da família da Polícia Militar do Paraná, mas neste momento eu ressalvo a importância do caráter da Polícia Militar para a continuidade da ordem do progresso do nosso Estado.

Queria agradecer a toda a corporação que nos seus 145 anos de parceria, não só pelo talento, pelas injustiças que sofre e sofreram no passado, mas pela vontade de fazer valer a palavra do paranaense, correto e trabalhador, e tirar a força daqueles marginais que tentam denegrir a imagem e de quem não sabe ver com os olhos de quem ama esse Estado, que a Polícia Militar do nosso Estado é e sempre será a força unida da paz em nosso Estado.

Parabéns à Polícia Militar do nosso Estado, parabéns a todos que possam fazer parceria, que Deus lhes pague esse esforço.

Muito obrigado!
(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Ao completar 145 anos de existência é evidente que a Polícia Militar do Estado do Paraná tem no curso desses anos momento de glória e momento de seus mártires que na verdade têm impulsionado o próprio brio e coragem no desempenho da função dos nossos militares que no estrito cumprimento do seu dever, tombaram na defesa da sociedade.

Solicito ao Senhor 1º Secretário que proceda a leitura dos termos da placa a ser entregue à Senhora Ester Terezinha Bourschedt, viúva do soldado David Raul Scuciatto, morto em cumprimento do dever no município de Toledo.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)

Lê Termos da Placa:

“Homenagem póstuma ao Soldado David Rui Scuciatto, herói da Segurança Pública.

Assembléia Legislativa, 12 de agosto de 1999”.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda a leitura dos termos da placa de prata a ser entregue à Senhora Salete Terezinha Jiroto, viúva do soldado Sadi Cláudio Ropke, morto em cumprimento do dever ao Município de Foz do Iguaçu.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)

“Homenagem póstuma ao Soldado Sadi Cláudio Ropke, herói da Segurança Pública. Assembléia Legislativa, 12 de agosto de 1999.”

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Da mesma forma passamos esta Placa ao Cel. Luiz Fernando de Lara que na qualidade de Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná presta em nome de todos os militares do Paraná esta homenagem à família do soldado morto.

(Palmas)

Esta Presidência convida o Sr. 1º Secretário para que proceda a leitura da Placa a ser entregue neste instante ao Cel. Luiz Fernando de Lara.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Pastor Edson Praczyk)

“Reconhecimento ao Projeto “Formando o Cidadão” pelo alcance social. Assembléia Legislativa 12 de agosto de 1999.”

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Este programa, comandado pela Secretaria de Segurança Pública do nosso Estado, portanto, com satisfação convidamos o Sr. Secretário da Segurança, Dr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, para que proceda a entrega desta placa ao Cel. Luiz

Fernando de Lara em reconhecimento pelos serviços prestados à comunidade e pela participação no Projeto "Formando o Cidadão".

(Entrega)

(Palmas)

O Comandante Luiz Fernando de Lara pede vênha passar a homenagem ao Soldado da Corporação que iniciou o programa, portanto é a homenagem do Comando, da Secretaria de Segurança a este militar que iniciou este Programa "Formando o Cidadão".

(Palmas)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Sr. Coronel Luiz Fernando de Lara, Q.O.P.M. do Paraná.

O SR. LUIZ FERNANDO DE LARA

Excelentíssimo Senhor Deputado Caíto Quintana, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Cândido Manuel Martins de Oliveira, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante de Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Senhor Sydney Dittrich Zappa Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Luiz Fernando de Lara, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Abelardo Lupion, representante da Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Coronel Eduardo Sandt Pessoa, representante de Sua Excelência o Senhor General de Divisão Jaime José Juraszek, Comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Exército; Excelentíssimo Senhor Coronel Hélio Gomes de Meirelles, Diretor do Departamento da Guarda Municipal, representante de Sua Excelência o Senhor Cássio Taniguchi, Prefeito Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Capitão de Mar e Guerra, Francisco Haranaka, Capitão dos Portos do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Pastor Edson Praczyk, 1º Secretário da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Deputado Edson Strapasson, 2º Secretário da Assembléia Legislativa. Excelentíssimo Senhor Deputado Kielse Crisóstomo, proponente da nossa homenagem; Excelentíssimo Senhor Deputado Anibal Khury, eterno Presidente e grande guru da Polícia Militar; Excelentíssimo Senhor Coronel Euclides A. Filho, Presidente da nossa Associação "Vila Militar" que nos honra com sua presença; Excelentíssimo Senhor Delegado Milton Rocha, Delegado Geral do Departamento de Polícia Civil do Paraná; Excelentíssimo Senhor Coronel Waldemar Krepner, Sub-Comandante e Chefe do Estado Maior da Polícia Militar em nome de quem quero cumprimentar todos os nossos Coronéis; minhas queridas alunas do Colégio

da Polícia Militar que nos honram com sua presença nesse recinto; meu jovem do Projeto "Formando o Cidadão", que também nos orgulha com sua presença; Senhores Deputados; Senhoras, Senhores, meus queridos companheiros da Polícia Militar do Paraná.

Ao fazer esse agradecimento, Deputado Kielse, quero com muita simplicidade, porque depois da sua fala ficou bastante difícil voltar a esse púlpito. Queríamos agradecer de coração e lembrar, depois de tudo do que Vossa Excelência já lembrou neste recinto que a Polícia Militar ao completar hoje seus 145 anos ela nasceu e cresceu junto com o Estado do Paraná. Os policiais militares que hoje envergam essa farda e que lutam por essa corporação são na sua grande maioria descendentes mesmo de ramificação longínqua com aqueles heróis que derramaram o seu sangue no solo paranaense e fertilizaram e nele fizeram crescer uma boa produção, confortáveis árvores, e com certeza muita pujança e muita alegria neste Estado. Mas hoje esses policiais militares ainda continuam derramando o seu sangue. O Estado cresceu, o Estado progrediu, se modernizou, a população deste Estado aumentou, e com o crescimento da população também as mazelas sociais, e lamentavelmente, se impotente o Estado, também impotente a Polícia Militar de combater as mazelas sociais, até porque a nossa Corporação, Senhores e Senhoras, só combate o efeito dessas mazelas, nunca as suas causas. As causas são maiores e fogem, com certeza, ao nosso controle. E por isso, ainda hoje, bravos policiais dão a vida naquele juramento que fizeram à Bandeira para que a sociedade paranaense continue coerente, trabalhadora, e, principalmente, continue tendo sensação de segurança, não seja uma população prisioneira do medo, da covardia, do terror. E hoje quando vejo, Deputado Kielse, a homenagem feita dos companheiros da Polícia Militar, queria que na presença de suas esposas pudéssemos também homenagear a tantos outros companheiros cujas famílias aqui não estão, que também tombaram no cumprimento do dever. A todos aqueles que tombaram ainda, com certeza, infelizmente, apesar de hoje sermos uma Corporação bem equipada, bem remunerada, com boas viaturas e com um bom investimento, uma corporação que hoje é importante que se diga, na semana que comemora-se o seu aniversário, uma corporação que foi totalmente remodelada no Governo Jaime Lerner, que tem na pessoa do nosso querido Secretário, Dr. Cândido Manuel, um guerreiro, um companheiro aguerrido e lutador pelas causas da segurança pública, que tem somado - junto com esse Comandante e com o Dr. Nilton Rocha, Delegado Geral da Polícia Civil, - esforços e sendo um cidadão incansável na luta para obter recursos, obter melhor qualidade de trabalho para

que a população paranaense tenha, de fato, a segurança que merece, mas tenha, principalmente, também, a polícia que merece no aspecto tecnológico, no aspecto de relacionamento, e principalmente no aspecto da sensação de segurança.

É importante que todos tenhamos em mente, apesar da polícia ser parte mais visível do Estado hoje, por estar nas ruas, apesar disso, ela convive diuturnamente com o lado mais hostil da sociedade, com o lado mais delicado, o lado em que as leis não prosperam, o lado em que a justiça não existe, o lado onde só vale quem tem mais força, quem pode mais, o lado da corrupção, do engano, do engodo, o lado da droga, da miséria, do álcool, da desagregação familiar, e isso leva o cidadão paranaense, o policial militar a ter altos níveis de stress, de descarga de adrenalina no dia-a-dia, leva-o a sair de casa e ter que dizer à sua família um adeus que muitas vezes não quer dizer um até logo, pode ser um adeus verdadeiro, porque ele sai de casa e não sabe se volta, ele não sabe quantos confrontos ele vai encontrar pela frente naquele dia.

E por isso, senhoras e senhores, este homem vive também sob tensão, ele vive numa linha muito tênue entre a sociedade que ele protege e a criminalidade que ele combate, e muitas vezes, infelizmente, ele se pende para o lado errado, ele esquece que é um guardião da lei, que é um defensor da sociedade, e passa por uma série de causas por acreditar que a injustiça é maior na vida dele, que ele merecia mais atenção do Estado, ou até muitas vezes por um desvio de caráter ou de conduta, ele passa para o lado do crime. Esta é uma realidade dolorida mas que se torna obrigado ser confessável, porque as organizações são boas não somente pelo que elas fazem, mas por aquilo que elas produzem de bem estar à população, por aquilo que seus integrantes têm a dar à população.

Se as corporações policiais por estarem nesta tênue linha por conviverem com o submundo do crime, com o lado oposto da sociedade organizada, elas têm, também, na sua esmagadora maioria grandes profissionais da segurança política, heróis de fato e de direito, pessoas que estão diuturnamente arriscando a sua vida pela tranquilidade da população. E são a esses heróis anônimos, são a esses policiais e bombeiros militares que devemos o nosso pleito de gratidão, é a esta polícia paranaense que tanto me orgulha como comandante que quero que a população do Paraná sinta orgulho, porque ela está presente, combativa, ao lado da população, com todas as suas dificuldades, não medindo esforços para que cada dia seja melhor que o anterior.

Às esposas dos Soldados Sadi e Davi, o meu pleito de gratidão, o meu carinho, e a certeza de que o nome desses heróis da corporação não serão

jamais esquecidos, eles estarão na lembrança de todos nós, e com certeza com suas fotos colocadas numa galeria de heróis na sua comunidade, para que todos os policiais ao entrarem no aquartelamento se lembrem que naquela unidade existem heróis consagrados e sigam o seu exemplo.

Quero agradecer, aqui de público, o empenho do nosso Governador e o Secretário de Segurança pelo inestimável apoio e apreço que têm pela corporação, propiciando que obtivéssemos nos dois últimos anos a salvação de mais de vinte vidas de policiais militares. Porque, senhoras e senhores, eles estavam fazendo o seu trabalho com coletes à prova de bala e não precisaram cair na mão de marginais, por terem uma proteção oferecida pelo Estado. Isto é muito importante, porque dá muito mais tranquilidade e segurança ao policial que tem que dar segurança ao cidadão.

E por último queria tecer alguns comentários sobre o Projeto "Formando o Cidadão". Uma corporação como a nossa, que vive no dia-a-dia andando no mundo do crime se preocupa, também, com o lado social da nossa população. Se não podemos, de fato, combater as causas dos problemas sociais, procuramos, quando possível, minimizá-lo, e o Projeto "Formando o Cidadão", que iniciou aqui no Paraná, no Regimento de Polícia Montada e tem na pessoa do soldado Rui o seu iniciador, até hoje no Projeto, é uma parceria da Polícia Militar com o Governo do Estado, com a Prefeitura de Curitiba e com várias organizações não governamentais e de assistência social, onde a corporação, maximizando seu esforço, ele procura mostrar que nós também, homens uniformizados, podemos fazer alguma coisa pelo bem estar da população, mas principalmente, senhoras e senhores, desta população jovem, destes garotos que por não terem tido a oportunidade que nós e nossos filhos tivemos, estavam nas ruas se marginalizando, e graças ao Projeto "Formando o Cidadão", eles viram conviver conosco, aprender noções de valores, os símbolos, o respeito à pessoa humana, o respeito ao seu semelhante, conviver com hierarquia e com disciplina também, mas vieram, principalmente, aprender a ser cidadãos do Paraná, e com certeza a Polícia Militar terá muito orgulho de no futuro poder colocar a nossa corporação remanescentes desses jovens que aqui aprenderam a noção de cidadania.

Deputado Kielse, o nosso pleito de gratidão por esta homenagem, é a primeira vez que a Polícia Militar está nesta Casa de Leis sendo homenageada pelo seu aniversário. Isso nos deixou muito sensibilizados e com muito orgulho. O nosso muito obrigado a esta Casa de Leis, a Vossa Excelência e ao Presidente da Assembléia, por esta querida homenagem que recebemos com muito amor.

O SR. PRESIDENTE (Caíto Quintana)

Ao presidir esta Sessão Solene, em nome do Deputado Anibal Khury, Presidente da Assembléia Legislativa, que uma vez mais registro, assiste essa sessão, por sua vontade, do Plenário, desejamos expressar o mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e representantes do corpo consular aqui presentes, bem como dos demais representantes que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes para, na sequência, participarem de um coquetel no salão social deste

Poder, no andar 2-B. Nosso Cerimonial estará à disposição para orientá-los e conduzi-los até o local.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado e cantado pelo Coral Paraná, após o que estará encerrada a presente sessão.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a sessão.